

Com a sua nova Estratégia 2030, 'Positive Motion',
a empresa pretende ser líder em hidrogénio verde e biocombustíveis

Cepsa vai investir até 8.000 milhões de euros na sua transformação ao longo da década para liderar a transição energética em Espanha e Portugal

- **Mais de metade do seu EBITDA vai ser gerado por negócios sustentáveis antes de 2030**
- **Até 2030, vai reduzir as suas emissões de CO₂ de alcance 1 e 2 em 55%, e entre 15% e 20% as de alcance 3, colocando-se assim entre as empresas mais ambiciosas do setor**
- **O objetivo da companhia é ser neutra em carbono em 2050 e ir mesmo mais longe (`Net Positive`)**
- **Vai investir nesta década entre 7.000 e 8.000 milhões de euros, dos quais mais de 60% serão alocados a empresas sustentáveis a partir de 2023**
- **Vai criar o principal ecossistema de mobilidade sustentável e a maior rede de carregamento elétrico ultrarrápido rodoviário em Espanha e Portugal**
- **Vai transformar os seus postos de abastecimento, a segunda maior rede ibérica, em espaços digitalizados de ultra-conveniência e restauração**
- **Vai tornar-se líder em hidrogénio verde em Espanha e Portugal, com uma capacidade de produção de 2 GW em 2030, e vai liderar o fabrico de biocombustíveis com uma produção de 2,5 milhões de toneladas/ano, especialmente para descarbonizar o tráfego aéreo, produzindo 800.000 toneladas de SAF (combustível sustentável para aviação)**
- **Vai desenvolver um portfólio de projetos de energia renovável, solares e eólicas, com uma capacidade de 7 GW, para consumo próprio, dos quais 1,5 GW já tem ligação à rede**
- **Os seus Parques Energéticos na Andaluzia tornar-se-ão a porta de entrada da Europa para a exportação de hidrogénio verde**
- **Vai dotar de maior autonomia os negócios de Química e Exploração e Produção para maximizar o seu potencial de criação de valor**

"Iniciamos hoje uma ambiciosa viagem para transformar a nossa companhia e ser um motor chave e facilitador da transição energética. A Cepsa é suficientemente pequena para se mover rapidamente e em simultâneo, suficientemente grande para ser um líder na criação de uma economia mais verde, mais justa e mais sustentável.

Vamos fazer parcerias com os nossos clientes para desenvolver soluções de descarbonização para as suas necessidades energéticas e, claro, também abordaremos a nossa própria pegada de carbono. As moléculas verdes são essenciais para a descarbonização de sectores complexos, como o transporte pesado, a aviação e o tráfego marítimo, e a Cepsa tem uma vantagem competitiva graças aos seus muitos anos de experiência na produção e gestão desta fonte de energia.

Além disso, temos uma equipa altamente qualificada e empenhada, e enclaves estratégicos no sul de Espanha que apresentam condições ideais para o desenvolvimento de moléculas e eletrões verdes que ajudarão a criar um mundo em 'Positive Motion'.

Não há dúvida de que estamos a atravessar tempos incertos, com a guerra na Ucrânia a perturbar a vida de milhões de pessoas e a desestabilizar os mercados globais de energia. No entanto, a estratégia que hoje apresentamos é um plano a longo prazo que reflete a oportunidade histórica que Espanha e as suas empresas energéticas têm de se tornar actores-chave na promoção e produção de energias limpas. Isto ajudará a reforçar a segurança e a independência energética da Europa, e estou confiante de que a Cepsa pode assumir um papel de liderança neste processo", disse Maarten Wetselaar, administrador-delegado da Cepsa.

A Cepsa apresentou hoje a sua nova Estratégia 2030, denominada 'Positive Motion', para se converter em líder da mobilidade e da energia sustentável em Espanha e Portugal, e ser uma referência na transição energética. Para isso, vai-se transformar numa empresa mais focada nas necessidades dos seus clientes, que também enfrentam os seus próprios desafios na descarbonização das suas atividades.

A companhia vai investir nesta década entre 7.000 e 8.000 milhões de euros, dos quais 60% são destinados, a partir de 2023, a negócios sustentáveis. Tudo isto resultará num maior contributo dos negócios sustentáveis para o EBITDA, passando de 14% em 2022 para mais de metade em 2030.

A Cepsa quer ir mais além das zero emissões (*net zero*) e chegar ao *Net Positive*, permitindo aos clientes e à sociedade avançar na direção correta. A companhia estabeleceu um ambicioso plano para reduzir as suas emissões, situando-se como uma referência no seu sector. Especificamente, em 2030, reduzirá as suas emissões de CO₂ (de alcance 1 e 2) em 55%, face a 2019, e aspira alcançar zero emissões em 2050. Quanto ao alcance 3, a intensidade de carbono dos seus produtos será reduzida entre 15 e 20% até 2030.

A nova visão de negócio da companhia ('Positive Motion') será composta por dois ecossistemas: mobilidade sustentável e *new commerce*, e energia sustentável. Tudo isto alimentado pelos Energy Parks e pelas alianças com outros parceiros estratégicos.

Mobilidade sustentável e *new commerce*

Na nova estratégia da Cepsa, a descarbonização do transporte rodoviário e a mobilidade do cliente final desempenharão um papel fundamental. A companhia vai desenvolver o maior ecossistema de mobilidade elétrica em Espanha e Portugal, em conjunto com a Endesa, desenvolvendo a mais ampla rede de carregamento ultrarrápido em estrada, que atingirá um rácio mínimo de um carregador de 150 kW a cada 200 quilómetros nas principais estradas e vias interurbanas.

A Cepsa irá também impulsionar a procura de hidrogénio verde no transporte rodoviário, para o qual fixou a meta de estabelecer até 2030 um posto de abastecimento a cada 300 quilómetros, nos corredores que ligam Espanha à Europa.

Os postos de abastecimento da Cepsa, a segunda maior rede de Espanha e Portugal, serão transformados em espaços digitalizados, que oferecerão uma grande variedade de serviços de ultra-conveniência e restauração, que vão incluir alimentos frescos, parafarmácia, e-commerce, pontos de recolha de encomendas e serviço de lavagem sustentável de veículos, bem como soluções multi-energia para o abastecimento em estrada.

Além disso, a Cepsa vai apostar numa cultura baseada em dados, utilizando analítica avançada para transformar a experiência do cliente e dar impulso ao seu programa de fidelização. E, através da tomada de decisões, baseada em inteligência artificial, a companhia será capaz de oferecer serviços integrais em tempo real.

Energia sustentável

O segundo grande ecossistema da nova estratégia da Cepsa centrar-se-á na aceleração da descarbonização dos clientes industriais, do transporte aéreo e marítimo, bem como da própria companhia, através da produção de moléculas verdes, principalmente hidrogénio renovável e biocombustíveis.

A Cepsa, que é atualmente um dos principais produtores espanhóis de hidrogénio, vai liderar em 2030 a produção de hidrogénio verde em Espanha e Portugal, com uma capacidade de 2 GW. Desta forma, tornar-se-á uma referência na importação e exportação desta energia para o continente europeu, África e Médio Oriente, graças à localização privilegiada das suas instalações na Península Ibérica.

Paralelamente, a sua ampla experiência na produção e abastecimento energético e o seu conhecimento técnico permitirão à companhia liderar a produção de biocombustíveis de segunda geração, com uma produção de 2,5 milhões de toneladas por ano em 2030, promovendo assim a economia circular. Neste âmbito, a Cepsa passará a ser um fornecedor de referência de combustível sustentável para a aviação (SAF), com uma produção anual de 800.000 toneladas. A Cepsa representa atualmente, em Espanha, 35% do mercado de abastecimento energético para o setor aéreo.

Transformação das Refinarias em Energy Parks

Para levar a cabo esta nova estratégia, a Cepsa vai apostar na conversão das suas refinarias em parques energéticos diversificados e sustentáveis. Estas instalações estão estrategicamente localizadas no sul da Europa, junto aos principais portos, proporcionando aos grandes clientes industriais acesso privilegiado a mercados-chave.

Da mesma forma, a companhia implementará tecnologias baseadas em inteligência artificial e analítica avançada para otimizar os seus processos e reduzir o impacto ambiental da atividade dos seus centros industriais.

No domínio das energias renováveis, a Cepsa desenvolverá um portfólio de projetos de energia solar e eólica para o seu próprio consumo, com uma capacidade de 7 GW, dos quais 1,5 GW já têm ligação à rede.

Acelerar a criação de valor das empresas de Química e E&P

Por seu lado, a estratégia dos negócios de Química e Exploração e Produção permanece inalterada. A Cepsa dará maior autonomia a estas divisões, com o objetivo de maximizar a criação de valor e permitir um maior foco e uma tomada de decisão mais rápida.

A divisão de Química reforçará a sua liderança global nos mercados de LAB (matéria-prima para o fabrico de detergentes biodegradáveis) e fenol (utilizado para a produção de plásticos de alta tecnologia), através do desenvolvimento e produção de produtos químicos provenientes de matérias-primas renováveis e recicladas. Neste sentido, o negócio da Química aspira a que até 30% das suas vendas em 2026 proceda de produtos de baixo carbono.

Por outro lado, uma maior autonomia na gestão do negócio de Exploração e Produção será fundamental para gerar fluxos de caixa que facilitem a transformação do grupo. Da mesma forma, a companhia continuará a otimizar a sua atividade E&P para reduzir a intensidade das emissões de CO₂, através de diferentes medidas de eficiência e a produção de baixo custo e baixo conteúdo em carbono.

ESG

A Cepsa tem um firme compromisso com as políticas ambientais, sociais e de bom governo. Para reforçar este compromisso, a companhia vinculou a retribuição dos seus diretivos aos objetivos ESG: 15% - 20% do seu salário variável dependerá do cumprimento desses objetivos.

No que diz respeito à Agenda das Nações Unidas 2030, a Cepsa estabeleceu como prioridades quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 7 (Acesso a energia acessível e limpa), ODS 8 (trabalho decente e crescimento económico), ODS 12 (produção e consumo responsáveis), e ODS 13 (Ação Climática).

Recentemente, algumas das principais agências de notação de sustentabilidade reconheceram a Cepsa como uma referência na sua indústria. Em coreto, a Sustainalytics, atribuiu à companhia o primeiro lugar como empresa independente de petróleo e gás a nível global, e a S&P CSA (Corporate Sustainability Assessment) colocou-a no primeiro quartil do setor energético.

A Cepsa é uma empresa internacional líder, comprometida com a mobilidade e a energia sustentável, com sólida experiência técnica após mais de 90 anos de atividade. A empresa também tem um negócio químico líder a nível mundial, com uma atividade cada vez mais sustentável.

A Cepsa apresentou em 2022 o seu novo plano estratégico para 2030, *a Positive Motion*, que projeta a sua ambição de ser líder em mobilidade sustentável, biocombustíveis e hidrogénio verde em Espanha e Portugal, e tornar-se uma referência na transição energética. A empresa coloca os clientes no centro do seu negócio e trabalhará com eles para os ajudar a avançar com os seus objetivos de descarbonização.

Os critérios ESG inspiram tudo o que a Cepsa faz para avançar o seu objetivo *Líquido Positivo*. Nesta década, reduzirá as suas emissões de 1 e 2 CO₂ em 55%, e entre 15% e 20%, as de âmbito 3, com o objetivo de atingir zero emissões líquidas até 2050.

Lisboa, 30 de março de 2022

CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A. - Comunicação

mediapt@cepsa.com

www.cepsa.pt

Tel: 21 721 76 00